

CROCHÊ • RECEITA PASSO A PASSO

Cardigan Borboleta



Seu projeto, do primeiro ponto ao acabamento.



Do primeiro ponto ao acabamento.

Materiais • Medidas • Gráficos • Etapas de execução

Cardigan aberto e orientação para blusa fechada

CARDIGAN BORBOLETA • GUIA DE CROCHÊ

Um caminho claro para criar suas asas.

Seu Cardigan Borboleta começa aqui. Neste guia, você vai preparar os materiais, escolher o gráfico, construir os painéis e acompanhar a montagem por etapas, com atenção aos detalhes que fazem a diferença no caimento.

O que você precisa saber antes

É importante já conseguir fazer correntinhas e pontos baixos, contar pontos e reconhecer as alças de um ponto. As trocas de cor e os aumentos de borda são explicados aqui. A construção exige atenção ao gráfico; reserve tempo para praticar essas técnicas em uma amostra.

PDF + gráfico + vídeo

Use o guia, o gráfico do tamanho escolhido e a videoaula em conjunto. Os links estão nas páginas 11 e 27. O gráfico orienta a sequência das carreiras e das cores; o vídeo mostra os encaixes e os movimentos de cada técnica.

Como acompanhar sem se perder

1

Leia antes de começar.

Veja as medidas, confira os links do tamanho escolhido e faça a amostra.

2

Trabalhe uma carreira de cada vez.

Marque a carreira concluída, conte os pontos e só então avance.

3

Confira antes de costurar.

Compare os painéis, a orientação das asas e os locais de abertura.

Para contar pontos e posicionar as cores, siga o gráfico do tamanho escolhido. As fotografias mostram o caimento da peça; os detalhes de execução estão nos exemplos técnicos e na videoaula.

Encontre a etapa que você precisa.

01	Antes da agulha Construção, materiais, amostra e medidas	04
02	Entenda a linguagem Pontos, gráficos e trocas de cor	09
03	Construa as asas Frentes, contornos e costas	16
04	Dê forma à peça Montagem, borda, reforço e botões	21
05	Finalize com cuidado Bloqueio, revisão e solução de dúvidas	24
06	Consulte e registre Vídeo, lista de conferência e diário	27
07	Dicas para continuar Sua próxima peça e guia rápido de consulta	30

Toque no número da página para ir direto à seção. Os títulos do PDF também aparecem no painel de navegação do leitor.

Três painéis. Uma peça completa.

O cardigan aberto é formado por duas frentes, cada uma com meia asa, e um painel inteiro nas costas. Os contornos são feitos antes da união dos painéis.



Frente esquerda



Frente direita



Costas • painel inteiro

Esquema das partes, sem escala. Identifique cada painel antes da montagem.

Parte	O que fazer
Frente esquerda	Trabalhar a primeira metade indicada no gráfico e fazer o contorno.
Frente direita	Trabalhar a outra metade indicada no gráfico e fazer o contorno.
Costas	Trabalhar o gráfico inteiro, sem pular carreiras, e fazer o contorno.

Sequência do trabalho

Materiais e amostra → escolha do tamanho → frente esquerda e contorno → frente direita e contorno → costas e contorno → união → borda frontal → reforço → anteninhas opcionais → botões → acabamento final.

Quer uma blusa fechada?

A versão fechada usa dois painéis inteiros, um para a frente e outro para as costas, no lugar de um painel inteiro e duas meias asas. Aberturas de cabeça, braços e corpo precisam continuar livres. Consulte a página 20 antes de escolher essa opção.

Identifique os painéis como “frente esquerda”, “frente direita” e “costas” ao concluir cada parte. Na montagem, confirme a posição da peça vestida e a orientação do desenho antes de unir as bordas.

Prepare sua mesa de crochê.

Escolha três cores com bom contraste e fios de espessura e comportamento semelhantes. As letras abaixo ajudam a acompanhar a receita mesmo quando você muda a paleta.



A Contorno e veios



B Cor da asa



C Detalhes claros

Material	Quantidade / referência
Cor A • contorno e veios	900 a 1.500 jardas ≈ 823 a 1.372 m
Cor B • preenchimento da asa	600 a 1.000 jardas ≈ 549 a 914 m
Cor C • pequenos detalhes	100 a 200 jardas ≈ 91 a 183 m
Agulha para os painéis	5 mm, ajustando apenas após conferir a amostra
Agulha para os contornos	4 mm para acompanhar as bordas dos painéis
Botões	Cerca de 2,5 cm de diâmetro; defina a quantidade na prova da borda
Outros itens	Tesoura, agulha de tapeçaria e marcadores de pontos

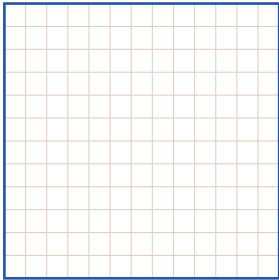
Espessura do fio: atenção ao “4”

Use como referência um fio de categoria internacional 4, chamado medium, worsted ou aran. Isso não significa automaticamente barbante nº 4, fio com 4 cabos ou um título/Tex específico. Escolha pela amostra de pontos e pelo caimento, não só pelo número da embalagem.

O consumo varia com tamanho, tensão e acabamento. Some aproximadamente 1.463 a 2.469 m para as três cores, sem tratar essa faixa como quantidade garantida. Para estimar novelos, divida os metros da cor pela metragem do novelo e arredonde para cima.

A espessura e o caimento do fio são mais importantes que a marca. Antes de comprar toda a quantidade, faça uma amostra com a combinação escolhida. Use marcadores para identificar o primeiro e o último ponto de cada carreira.

O tamanho começa na sua amostra.



13 pontos baixos

12 carreiras

Referência: 10,16 × 10,16 cm
Esquema de medição, sem escala.

A amostra de referência tem 13 pontos baixos na largura e 12 carreiras na altura, cada medida em 4 polegadas, isto é, 10,16 cm. Não confunda com 13 pontos e 12 carreiras em qualquer quadrado de 10 cm.

1

Faça um retângulo maior que a área de medição.

Use o fio dos painéis e a agulha de 5 mm. Trabalhe em ponto baixo, em carreiras de ida e volta, com tensão confortável.

2

Meça no centro, sem esticar.

Confira quantos pontos cabem em 10,16 cm e quantas carreiras cabem na mesma altura. Evite medir junto às bordas.

3

Ajuste e repita.

Se couberem pontos demais, sua amostra está mais apertada: experimente uma agulha maior. Se couberem poucos, experimente uma menor. Confira novamente largura e altura.

4

Observe o acabamento.

Registre as medidas antes e depois do tratamento permitido no rótulo. Essa comparação mostra como o fio reage e ajuda a planejar o tamanho da peça pronta.

Tensão solta não é ponto frouxo sem controle

Deixe o fio deslizar pela mão sem o apertar demais. Use tensão média a solta para dar movimento às asas. Agulhas de 5,5 ou 6 mm podem ajudar uma mão muito apertada, mas a mudança precisa ser conferida na amostra.

A peça pode relaxar e aumentar depois do acabamento. A variação pode ficar em torno de 2,5 a 5,1 cm, conforme o fio e a tensão. Confira a mudança na amostra antes de planejar as medidas finais.

Escolha pela medida, não só pela etiqueta.

Você tem três gráficos para escolher. As faixas XS-S, M-L e XL-2XL identificam as opções de tamanho. Compare sempre as medidas da peça com o caimento que você deseja.

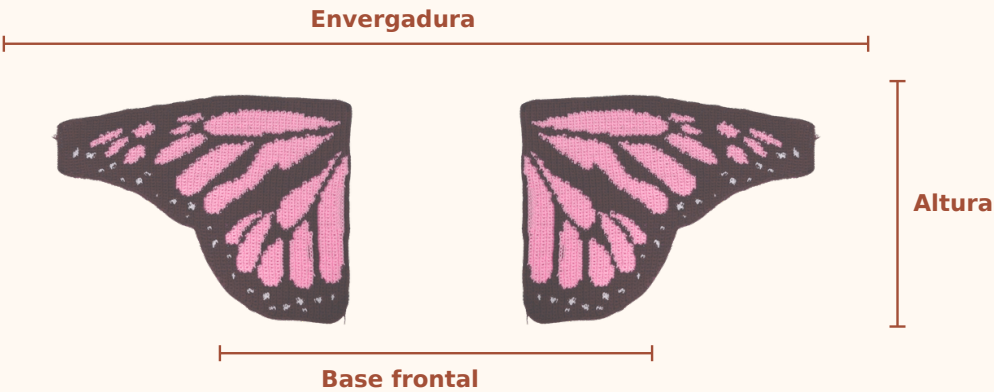


Gráfico	Faixa do gráfico	Envergadura	Altura	Base frontal
Pequeno	XS-S	130,6 cm	48,3 cm	66,0 cm
Médio	M-L	149,9 cm	56,9 cm	73,7 cm
Grande	XL-2XL	166,4 cm	69,6 cm	83,8 cm

Medidas em centímetros. Envergadura = linha superior entre as pontas das mangas; altura = linha vertical indicada; base frontal = linha inferior indicada no desenho. Essas dimensões descrevem a peça apoiada e não correspondem a medidas de busto ou circunferência do corpo.

Como comparar com o caimento que você quer

Meça uma peça de modelagem semelhante que você já usa, com ela apoiada e sem esticar. Observe principalmente a envergadura, o comprimento do corpo e a folga que você deseja. Use essa comparação junto com sua amostra.

Escolha com atenção à folga

A envergadura mostra a largura da peça aberta, de uma ponta da manga à outra. Para avaliar o ajuste no corpo, considere também a altura, a folga desejada e a amostra. Prove os painéis presos com marcadores antes de concluir a montagem.

Mudar a agulha muda a proporção.

Os mesmos três gráficos permitem variar as dimensões com outros fios e agulhas. A tabela abaixo apresenta referências em centímetros. Antes de escolher uma combinação, faça a amostra e confira o caimento.

Fio / agulha	Amostra em 10,16 cm	Pequeno	Médio	Grande
Categoria 3 • 3,5 mm	18 p. × 22 carr.	77,5 × 32,3	88,9 × 38,1	98,6 × 48,3
Categoria 3 • 4 mm	15 p. × 20 carr.	85,1 × 38,6	97,5 × 45,5	108,2 × 55,4
Categoria 4 mais grosso • 5,5 mm	10 p. × 12 carr.	141,5 × 57,9	162,6 × 68,1	180,3 × 83,3

Cada célula mostra as duas dimensões de referência da peça, em cm. As primeiras opções reduzem a peça; a última amplia. São pontos de partida para o ajuste: confira largura, altura e aberturas com a sua amostra e na prova da montagem.

O que precisa ser conferido no ajuste

- Trocar a agulha altera largura, altura, firmeza e consumo. Um número maior de agulha não garante um tamanho específico.
- Confira as duas direções da amostra. Acertar apenas o número de pontos não garante o comprimento das carreiras.
- Na borda de ombro e manga, você pode acrescentar uma ou duas carreiras para aumentar o comprimento do corpo. Isso também amplia as mangas; compare todas as bordas que serão unidas.
- Repita o ajuste de forma compatível nas peças correspondentes. Não aumente só uma frente nem force uma costura para compensar diferença.

Use as tabelas como ponto de partida

Fio, agulha e tensão influenciam juntos o resultado. Registre a sua amostra e as medidas obtidas para repetir a combinação com mais segurança no próximo projeto.

Os mesmos pontos. Os nomes do Brasil.

Algumas siglas podem aparecer no gráfico ou na videoaula. Use esta tabela para reconhecer cada ponto e consultar sua função durante o trabalho.

No gráfico / vídeo	Neste guia	Como reconhecer
ch • chain	corr • correntinha	Base e correntinha de virada
sc • single crochet	pb • ponto baixo	Ponto principal dos painéis
sl st • slip stitch	pbx • ponto baixíssimo	Linha de reforço e união quando indicada
hdc • half double crochet	mpa • meio ponto alto	Opção de borda para botão menor
dc • double crochet	pa • ponto alto	Borda frontal simples
tr • treble crochet	pad • ponto alto duplo	Opção de borda para botão maior
inc • increase	aum • aumento	Dois pb no mesmo ponto, quando indicado
dec / skip	diminuir / pular	Redução conforme a borda e o gráfico
RS / WS	LD / LA	Lado direito / lado avesso da peça
BLO / FLO	Alça de trás / alça da frente	Trabalhar pegando apenas a alça indicada
foundation single crochet	pb de fundação	Pb com base própria, sem correntinha prévia

Atenção à altura do ponto

A sigla dc corresponde ao ponto alto; tr corresponde ao ponto alto duplo. Confira qual deles está indicado antes de fazer a borda, porque a altura do ponto influencia o espaço por onde o botão vai passar.

Painel = parte da peça feita separadamente. Contorno = carreira que acompanha a borda do painel. Tapestry crochet = crochê com desenho por troca de cores, geralmente com um fio sendo conduzido por dentro dos pontos. A borda frontal deste projeto é simples e não usa uma sequência de pontos em relevo para formar uma barra sanfonada.

Pratique antes de entrar no gráfico.

1 Correntinha e ponto baixo.

Na correntinha, lace e passe o fio pela alça da agulha. Para o pb, introduza a agulha no ponto, lace e puxe uma alça; lace novamente e passe pelas duas alças. Nesta receita, a corr de virada não entra na contagem dos pb.

2 Aumento de um ponto.

Faça dois pb no mesmo ponto de base, na borda indicada. Um ponto da carreira anterior passa a produzir dois; o total aumenta em um.

3 Redução de um ponto na borda.

Em algumas bordas deste projeto, a redução é feita pulando o primeiro ponto. Faça a redução no lado e pelo método indicado no trecho correspondente; não substitua todas as reduções por dois pb fechados juntos.

4 Ponto alto para a borda.

Lace, introduza no ponto de base, lace e puxe uma alça. Lace e passe por duas alças; lace e passe pelas duas restantes.

5 Ponto baixíssimo para reforçar.

Introduza a agulha no local indicado, lace e passe o fio pelo trabalho e pela alça que já estava na agulha. Mantenha-o flexível para não repuxar a frente.

Alças do ponto: olhe o “V” de cima

A alça da frente é a metade do V mais próxima de você enquanto trabalha. A alça de trás é a metade mais distante. Ao virar a peça, a posição em relação a você muda; por isso, siga também a indicação de LD e LA.

Treino curto que ajuda muito

Em uma amostra separada, pratique uma troca de cor, um aumento em cada borda e a extensão com pontos de fundação. Só depois aplique essas técnicas no painel. Esse treino é uma sugestão didática, não uma carreira extra da receita.

Abra o gráfico do tamanho escolhido.

Escolha o tamanho e abra o gráfico correspondente. Toque no link pelo leitor de PDF ou copie o endereço inteiro para o navegador. Comece pelo conjunto principal.

Gráfico pequeno • XS-S

Principal • conjunto 3

<https://www.stitchfiddle.com/c/so9ddu-2hnw7j>

Gráfico médio • M-L

Principal • conjunto 3

<https://www.stitchfiddle.com/c/so9de9-5oll7i>

Gráfico grande • XL-2XL

Principal • conjunto 3

<https://www.stitchfiddle.com/c/so9de5-6riup8>

Links de reserva • conjunto 4

Pequeno

<https://www.stitchfiddle.com/c/so9dhc-2d56j3>

Médio

<https://www.stitchfiddle.com/c/so9dif-bv2ab2>

Grande

<https://www.stitchfiddle.com/c/so9csc-deeiqx>

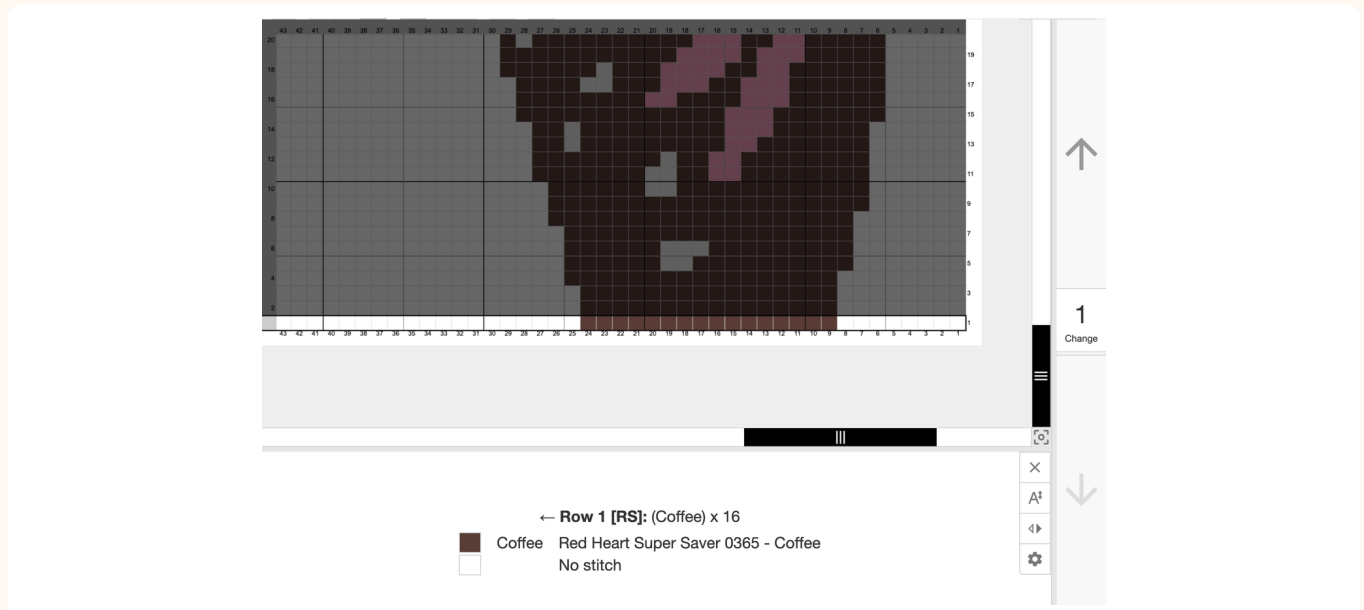
Antes de trocar para o link de reserva

Anote o painel, o número da carreira, o lado voltado para você e a contagem atual. Os links de reserva oferecem o mesmo gráfico, mas o marcador de progresso não é transferido entre os endereços.

As imagens das próximas páginas mostram exemplos de leitura. Para seguir todas as carreiras do seu tamanho, mantenha o gráfico completo aberto ao lado do guia.

Use a tela como marcador de carreira.

Depois de abrir o link correto, procure as funções abaixo. A aparência da plataforma pode mudar; use as funções descritas na tabela para localizar cada recurso.



Exemplo de visualização do gráfico. Consulte as funções da tela na tabela abaixo.

Procure na tela	Para que serve
Destaque de carreira	Ilumina a linha que você está acompanhando.
Setas / controle de avanço	Move a seleção para a carreira anterior ou seguinte.
Leitura por blocos ou texto	Alterna entre a visão de quadradinhos e a descrição de cores.
Caixa de texto inferior	Mostra as informações da carreira selecionada.
Controle de tamanho do texto	Aumenta a leitura da descrição, quando disponível.

Seu registro continua sendo importante

Ao terminar uma carreira, confirme a quantidade de pontos e anote o avanço no diário da página 29. Não dependa apenas da posição salva no navegador, principalmente se usar links diferentes.

Cada quadradinho é um ponto baixo.

Leia de baixo para cima. A seta da carreira informa o sentido de leitura. As carreiras ímpares correspondem ao lado direito (LD); as pares, ao lado avesso (LA).

- Trabalhe apenas os quadradinhos que pertencem à asa. O fundo externo ao desenho não é tecido.
- Um quadradinho branco DENTRO da asa é um ponto na cor C. Ele é diferente do fundo vazio FORA da asa.
- Conte os blocos de cada cor na sequência indicada pela seta. A soma precisa coincidir com o total de pontos da carreira.
- Aumentos e reduções aparecem nas bordas do desenho. As trocas de cor desenharam principalmente o interior da asa.
- Não espelhe o gráfico por conta própria. Se você trabalha com a mão esquerda, confirme como vai acompanhar as setas e manter a orientação dos painéis antes de iniciar.

Uma rotina para cada carreira

Antes	Durante	Depois
Confirme número, LD/LA e seta.	Conte cada bloco de cor e observe as bordas.	Conte o total, marque a carreira e vire quando indicado.

O gráfico começa na carreira 1; a base vem antes

Se a carreira 1 pede N pontos baixos, faça $N + 1$ correntinhas de base. A correntinha extra serve para virar e não entra na contagem. Exemplo do tamanho médio: 16 pb → 17 correntinhas para começar.

“Cor A” pode aparecer com outro nome no gráfico, como Coffee/Chocolate. “Cor B” pode ser Pink/Pinky. Use a legenda de cores do gráfico escolhido para relacionar os nomes à sua paleta.

Troque a cor sem abrir o desenho.

A troca acontece na última passagem do ponto anterior à nova cor. Assim, o próximo ponto já começa com a cor correta e o desenho das asas fica mais definido.

- 1 Prepare a troca no último pb da cor atual.**
Introduza a agulha no ponto de base, lace com o fio atual e puxe uma alça. Você fica com duas alças na agulha.
- 2 Termine esse ponto com a nova cor.**
Lace com a nova cor e passe pelas duas alças. O próximo ponto já começa com a cor correta.
- 3 Faça a quantidade de pontos do bloco seguinte.**
Conte os quadradinhos da nova cor e repita a troca quando o próximo bloco começar.
- 4 Conduza o fio que estiver sem uso.**
Prenda o fio conduzido a cada dois pontos, conforme a demonstração. Deixe folga suficiente para a peça abrir e vestir; o fio interno não deve funcionar como um cordão apertado.

Dica opcional para definir as cores

Nas transições indicadas na demonstração, você pode trabalhar por uma só alça: no LD, a de trás; no LA, a da frente. Nos trechos de mesma cor, trabalhe pelas duas alças. Confira entre 3:38 e 12:20 os pontos em que essa opção é aplicada, antes de repeti-la no painel.

O uso de uma só alça nas transições é opcional e pode ajudar a destacar o desenho. A condução do fio precisa manter o tecido flexível. Antes de decidir, compare na amostra a aparência, a espessura e a elasticidade do tecido.

- ✓ Antes de continuar: a cor começou no quadradinho correto, a contagem bate e nenhum fio conduzido repuxa o painel.

Quando a asa precisa ganhar mais pontos.

Para aumentar apenas um ponto, faça dois pb no ponto de borda indicado. Para acrescentar dois ou mais pontos além da borda, use a construção indicada para o lado da carreira.

Situação do exemplo	Técnica indicada
+2 ou mais no LD	Pontos baixos de fundação para prolongar a borda.
+2 ou mais no LA	N correntinhas de extensão + 1 para virar; voltar fazendo N pb nas correntinhas.

O que é um ponto baixo de fundação

É um pb que cria sua própria base enquanto você trabalha. Não é um pb solto no ar nem um pb feito na lateral da peça. No projeto, ele prolonga a carreira além do último ponto existente.

- 1 Localize a base de ancoragem.**
No fim da carreira, siga no vídeo o local de inserção para o primeiro ponto da extensão. A ligação com a borda é importante para evitar um buraco.
- 2 Crie a correntinha de base do novo ponto.**
Puxe uma alça pelo local de ancoragem; lace e passe só pela primeira alça. Essa passagem forma a base, deixando duas alças na agulha.
- 3 Termine o pb.**
Lace e passe pelas duas alças restantes. Um novo ponto com base própria está pronto.
- 4 Repita a partir da base recém-criada.**
Introduza a agulha sob as duas alças da correntinha de base anterior e repita. Conte um ponto por extensão concluída.

Veja o encaixe antes de usar na peça

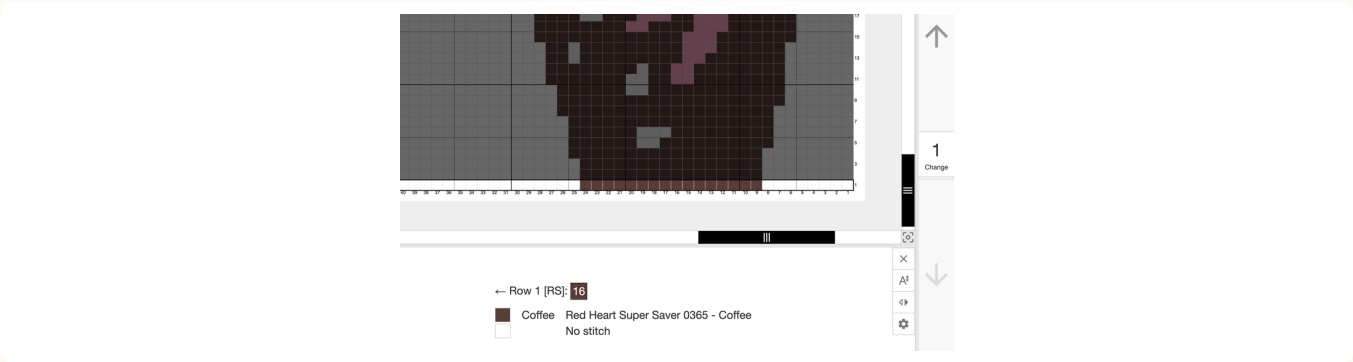
A demonstração entre 12:20 e 16:25 mostra como iniciar a extensão neste desenho. Observe com atenção onde a agulha entra para ancorar o primeiro ponto da extensão à borda. Não acrescente uma correntinha de virada no meio de uma carreira que ainda está em andamento.

Os primeiros pontos da sua primeira asa.

Use o fio escolhido para os painéis e a agulha ajustada pela amostra. O exemplo abaixo mostra o início do GRÁFICO MÉDIO. Os gráficos pequeno e grande podem ter contagens diferentes.

Carreira	Como executar no exemplo médio	Total
Base / 0	Faça 17 correntinhas: 16 de base + 1 de virada.	17 corr
1 • LD	Pule a primeira corr a partir da agulha e faça 1 pb em cada uma das 16 seguintes.	16 pb
2 • LA	Faça 1 corr, vire e trabalhe 1 pb em cada ponto, começando no primeiro.	16 pb
3 • LD	Repita a carreira anterior, sem acrescentar nem tirar pontos.	16 pb
4 • LA	Faça 1 corr e vire. Faça 2 pb no primeiro ponto; depois, 1 pb em cada um dos 15 seguintes.	17 pb
5 • LD	Faça 1 corr e vire. Em A: 2 pb no primeiro ponto e 1 pb nos 9 seguintes. Em C: 2 pb. Termine em A nos 5 pontos restantes.	18 pb

O total da carreira 5 acima resulta da descrição escrita: 2 + 9 + 2 + 5 = 18. Confirme a sequência na carreira correspondente do gráfico médio antes de executar; não aplique esses números a outro tamanho.



Exemplo do início da leitura do gráfico. As cores na tela podem diferir da paleta que você escolheu.

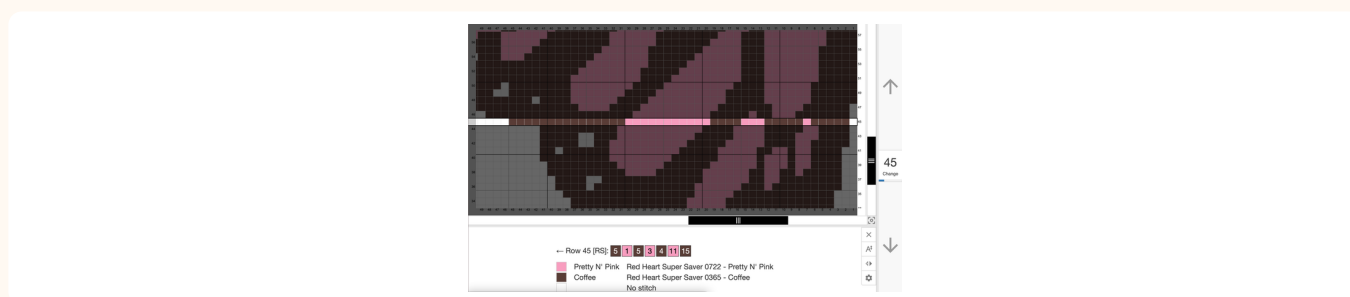
✓ Confira 16 pb nas carreiras 1 a 3, 17 pb na 4 e 18 pb na 5 do exemplo descrito. Marque o primeiro e o último ponto para não trabalhar na correntinha de virada.

Acompanhe a curva sem perder a carreira.

Continue pelo gráfico do tamanho escolhido. As situações abaixo são exemplos do gráfico médio; não indicam que todo tamanho deve mudar de forma na mesma carreira.

Carreira 45: extensão de quatro pontos no LD

Trabalhe normalmente até a indicação de +4 na borda. Prolongue a carreira com quatro pontos baixos de fundação. A técnica é demonstrada entre 12:20 e 16:25.



Detalhe da extensão de pontos na borda do lado direito.

Carreira 46: três pontos a mais no LA

Depois da extensão anterior, faça 3 correntinhas + 1 para virar, num total de 4. Vire, pule a primeira corr a partir da agulha e faça 1 pb em cada uma das três seguintes. Continue nos pontos da carreira anterior conforme o gráfico.

Carreiras 47 a 87 e exemplo da 88

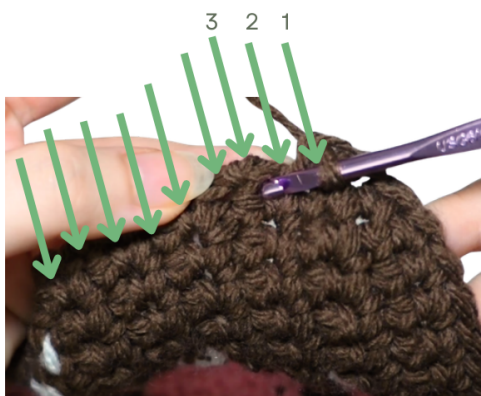
Nas carreiras 47 a 87 do exemplo, siga a leitura do gráfico com as mesmas regras de cor e borda. Na carreira 88 deste exemplo, faça 1 corr, vire, pule o primeiro ponto e continue a partir do segundo: essa borda perde um ponto.

Onde parar a frente esquerda

Trabalhe até a última carreira com a cor principal da metade correspondente e então inicie o contorno. Esse limite depende do tamanho escolhido. Localize-o no gráfico e confira o trecho 16:54 a 23:13 do vídeo antes de arrematar.

Uma borda regular valoriza o desenho.

Troque para a agulha de 4 mm. A carreira de contorno acompanha a borda do painel; ela é diferente da borda frontal de botões que será feita na montagem.



As marcações mostram os pontos de inserção na lateral das carreiras.

- 1 Acompanhe os pontos da borda.**
Onde existe um topo de ponto, faça um pb no ponto indicado. Nas laterais das carreiras, use os espaços entre elas conforme a demonstração.
- 2 Observe a alternância das laterais.**
A imagem diferencia a lateral com uma saliência da lateral sem saliência: 1 com saliência, 2 sem, 3 com. Isso ajuda a localizar os encaixes e distribuir o contorno.
- 3 Verifique o tecido apoiado.**
A borda deve acompanhar a forma sem enrolar, repuxar ou criar babados. Trabalhe um pb por ponto ou espaço de carreira mostrado, conferindo a distribuição na demonstração.
- 4 Termine e identifique a peça.**
Corte o fio e puxe a ponta pela última alça para arrematar. Deixe uma ponta suficiente para esconder depois e prenda uma etiqueta no painel.

Ajustes em ombro e manga

Para acrescentar comprimento ao corpo, você pode trabalhar uma ou duas carreiras extras apenas nessa região do contorno. Isso também aumenta a manga. Faça o mesmo planejamento nas bordas correspondentes e confira o encontro antes de costurar.

Contorno da frente esquerda: 16:54 a 23:13. Observe nesse trecho a distribuição dos pontos em cada curva e canto.

Faça a outra frente na orientação correta.

Comece pela carreira com a cor principal na região correspondente à frente direita. Localize o ponto de partida no gráfico e acompanhe a orientação da videoaula para manter o desenho na posição correta.

- 1 Localize a carreira inicial da frente direita.**
 Use o gráfico escolhido e confira a demonstração entre 23:13 e 24:56. Anote o número antes de fazer a base.
- 2 Conte os quadradinhos dessa carreira.**
 Faça esse total de correntinhas + 1 para virar. Pule a primeira corr a partir da agulha e faça um pb em cada uma das seguintes, respeitando as cores.
- 3 Continue no sentido indicado.**
 Mantenha a mesma lógica de LD/LA, aumentos e trocas de cor. Confira especialmente as bordas onde o desenho começa a diminuir.
- 4 Finalize com o contorno.**
 Siga o mesmo método de contorno da frente esquerda. Compare as bordas que vão encontrar as costas antes de cortar todas as pontas.

Quando há redução de dois ou mais pontos

Situação	Como acompanhar
Redução no LD	Deixar sem trabalhar os pontos que ficam fora do novo limite da carreira.
Redução no LA	Acompanhar a correntinha alongada que alcança além dos pontos pulados e permite continuar com pb.

Observe o encaixe da redução

Confira 25:15 a 26:54 antes de executar a redução no LA. Observe o comprimento da correntinha e o ponto onde a agulha volta a entrar. A técnica usa uma correntinha alongada; mantenha a mesma construção mostrada no vídeo.

Uma asa inteira forma as costas.

- 1 **Comece como a frente esquerda.**
Use o começo do gráfico do tamanho escolhido, com a base de $N + 1$ correntinhas para uma primeira carreira de N pb.
- 2 **Continue até o fim do gráfico.**
Nas costas, trabalhe todas as carreiras, sem interromper na divisão usada para as frentes. Não pule a parte central do desenho.
- 3 **Faça o contorno para concluir.**
Aplique a mesma lógica de contorno dos outros painéis, respeitando qualquer ajuste de ombro/manga que você tenha planejado.
- 4 **Confira as três peças lado a lado.**
Identifique LD e LA, compare as bordas de união e conte as carreiras. O desenho tem pequenas assimetrias intencionais; diferença de cor no desenho não é automaticamente erro.

Se você escolheu fazer a blusa fechada

Faça dois painéis inteiros, em vez de um inteiro e duas metades. Use o mesmo método de união, conferindo as aberturas no corpo antes de concluir. Marque decote, passagem da cabeça, braços e parte inferior antes da costura.

Confira as aberturas no corpo

Alinhave ou prenda com marcadores para provar antes de fechar a união. Não costure o perímetro inteiro. Na versão fechada, prove especialmente a passagem da cabeça e a folga do decote antes de concluir a união.



Versão azul: observe o caimento das asas e acompanhe o gráfico para construir o desenho.

Una os painéis sem apertar as asas.

Com os três painéis contornados, você pode costurar ou unir em crochê. A demonstração usa uma costura simples entre 29:04 e 31:45.

- 1 Organize e identifique.**
Apoie a peça das costas e posicione as duas frentes nas regiões correspondentes. Marque lado direito, lado avesso e a posição de cada frente.
- 2 Prenda antes de costurar.**
Use marcadores nos encontros e distribua os pontos entre eles. Confira as linhas de união no vídeo: confirme os pontos de início e fim de cada costura.
- 3 Mantenha as passagens livres.**
No cardigan, a frente central fica aberta. Decote, passagem das mãos e abertura inferior também precisam permanecer livres. Não una a volta inteira da asa.
- 4 Una com tensão confortável.**
Faça a costura demonstrada ou a união em crochê escolhida. Puxe o fio apenas o necessário para aproximar as bordas; a costura não deve franzir o tecido.
- 5 Prove antes de esconder todas as pontas.**
Vista com cuidado, abra os braços e verifique se a manga e o corpo têm mobilidade. Corrija a posição de uma costura antes de concluir o arremate.

Confira o percurso antes de unir

Antes de costurar, confira na demonstração onde começa e termina cada união. Prenda os painéis com marcadores, faça uma prova e mantenha as aberturas livres. A fotografia ajuda a observar o caimento; o vídeo orienta o percurso da costura.

- ✓ Frentes na posição correta • bordas alinhadas • frente aberta • passagens livres • costuras flexíveis.

Uma frente simples para destacar as asas.

A borda frontal é a faixa que acompanha a abertura do cardigan e recebe os botões. Neste projeto, ela é formada por uma carreira simples de pontos altos, para acompanhar a abertura sem competir com o desenho das asas.

- 1 Confira o início e o fim da faixa.**
 Assista à parte de acabamento a partir de 31:45 para localizar o percurso. Observe a distribuição dos pontos ao longo de cada trecho da abertura.
- 2 Trabalhe a carreira de pontos altos.**
 Use a distribuição mostrada no vídeo. Nesta proposta, os espaços da própria carreira de pa funcionam como casas para os botões; acompanhe o encaixe mostrado na demonstração antes de criar espaços adicionais.
- 3 Teste com o botão antes de terminar.**
 Passe um botão pelo espaço: ele precisa atravessar com leve resistência e ficar preso quando a peça estiver em uso. Faça esse teste na amostra ou em um trecho pequeno.
- 4 Observe a borda apoiada e vestida.**
 Confira se a faixa não repuxa nem abre em babados. Termine a borda conforme o percurso demonstrado e só depois defina a posição dos botões.

Se o tamanho do botão mudar

Botão	Ponto para testar
Menor que a referência	Ponto baixo ou meio ponto alto para uma borda mais baixa.
Referência: cerca de 2,5 cm	Ponto alto simples.
Maior que a referência	Ponto alto duplo, depois de testar o encaixe.

Confira o início da borda

Antes de começar, observe na videoaula a agulha usada e como a correntinha inicial entra na contagem. A indicação de 4 mm deste guia é para os contornos dos painéis; confira a execução da faixa frontal no trecho de acabamento.

Pequenos detalhes, acabamento seguro.

Linhas de reforço

Como a borda frontal é estreita, acrescente linhas de pontos baixíssimos para lhe dar mais firmeza. Acompanhe o percurso no vídeo, entre 31:45 e 37:48. Observe no vídeo quantas linhas são feitas e por onde passam.

Faça os pbx com tensão confortável. Se a frente encolher, desfaça o trecho apertado e refaça mais solto. Confira se o reforço não bloqueou os espaços por onde os botões vão passar.

Anteninhas opcionais

As anteninhas são cordões decorativos que também podem funcionar como laços. São opcionais. Acompanhe no mesmo trecho do vídeo o comprimento dos cordões, a quantidade de correntinhas e o modo de fixação antes de acrescentá-las à peça.

Aplicação dos botões

- 1 Prove a peça e marque.**
Aproxime as duas bordas sem puxar o tecido. Marque os lugares dos botões alinhados com os espaços que funcionarão como casas.
- 2 Teste o primeiro botão.**
Costure um e feche o cardigan. Verifique o encaixe e a folga antes de repetir a aplicação.
- 3 Prenda e esconda as pontas.**
Use agulha de tapeçaria e fio compatível ou linha de costura adequada ao botão. Confira todas as fixações ao terminar.

Quantidade de botões

Use como referência botões de aproximadamente 2,5 cm. Defina a quantidade e o espaçamento na prova da borda, mantendo as duas frentes alinhadas. Confira o encaixe no vídeo de 37:50 a 39:02.

Deixe o fio relaxar. Preserve o caimento.

Ao concluir, você pode lavar, bloquear ou usar vapor para acomodar o tecido. São alternativas que dependem da composição do fio: siga o rótulo, teste numa amostra e evite calor direto que possa deformar ou danificar a fibra.

- 1 Arremate os fios.**
Esconda as pontas pelo avesso, acompanhando os pontos e sem criar volume ou prender uma região que precisa esticar.
- 2 Apoie a peça inteira.**
Distribua as asas sobre uma superfície plana e limpa. Ajuste a forma suavemente, sem tentar alcançar uma medida à força.
- 3 Aplique o tratamento permitido.**
Se o fio permitir lavagem, seque a peça apoiada e dê suporte ao peso da água. Se permitir vapor, teste distância e temperatura na amostra; não encoste o ferro no crochê.
- 4 Espere estabilizar e meça.**
Deixe secar completamente antes de provar. Registre envergadura, altura, base e o comportamento da borda de botões.

A medida final pode aumentar

Depois de relaxar, a peça pode ganhar aproximadamente 2,5 a 5,1 cm, dependendo do fio e da tensão. Confira na amostra como o material reage. O acabamento ajuda a acomodar o tecido, mas não substitui a escolha correta da amostra e do tamanho.

- ✓ Peça seca e apoiada • pontas escondidas • botões firmes • borda sem repuxar • asas com movimento.

Para guardar, prefira a peça dobrada e bem apoiada. Uma peça pesada de crochê pode se alongar se ficar pendurada por muito tempo. Guarde sempre com cuidado para preservar o caimento.

Confira a causa antes de refazer.

O que você percebe	O que conferir primeiro
A peça ficou menor	Amostra apertada, fio mais fino, mudança de tensão ou fio conduzido sem folga. Meça os dois sentidos antes de trocar toda a receita.
O desenho saiu deslocado	Carreira, seta, LD/LA, quantidade de cada cor e o ponto em que a troca foi iniciada. Volte até a última carreira conferida.
Surgiu um ponto a mais	Confira se trabalhou na corr de virada ou repetiu um aumento de borda. Marque o primeiro e o último pb.
A borda está repuxando	Contorno ou pbx apertados, ou pontos laterais deixados sem trabalhar. Compare com a demonstração e com a peça apoiada.
A borda está ondulando	Excesso de pontos ou tensão muito diferente no contorno. Não acrescente pontos em curvas sem conferir a distribuição.
A costura não encontra	Painéis trocados, orientação invertida, limite incorreto da metade frontal ou ajuste feito só em uma parte.
O botão escapa ou não passa	Botão incompatível com o espaço da borda. Teste a opção de ponto sugerida na página 22 antes de trocar todos os botões.

Encontre o último ponto de referência confiável

Anote o que estava certo: painel, carreira, total e cores. Compare o trecho seguinte, em vez de desmanchar uma asa inteira sem localizar o erro. Não tente esconder uma diferença grande apertando a costura.

Diferenças pequenas no desenho das duas asas podem ser intencionais neste desenho. Compare a sua peça ao gráfico correspondente, e não apenas uma asa com a outra.

O desenho é o mesmo. A cor pode ser sua.



Versão azul: contraste entre os veios escuros e a cor das asas. Use o gráfico para posicionar cada bloco de cor.

Para mudar a paleta, mantenha o papel de cada cor. A faz contornos e veios; B preenche as partes coloridas da asa; C cria os pequenos detalhes claros previstos no gráfico.

Combinação	A • contornos	B • asa	C • detalhes
Azul	Preto	Azul-royal	Branco
Vermelha	Preto	Vermelho	Branco
Outras ideias	Preto ou marrom escuro	Lilás, verde, laranja, mostarda ou rosa	Tom claro com contraste

Mantenha o papel de cada cor

Use o mesmo gráfico e substitua as cores correspondentes. Conte os quadradinhos para posicionar os veios e os detalhes claros. Antes de acrescentar enfeites, termine o desenho da asa e confira seu efeito no conjunto.

Use fios de espessura semelhante entre si e confira a amostra. Marque as letras A, B e C nos novelos para evitar confusão entre o nome da cor na tela e o nome comercial do seu fio.

Vá direto à demonstração.

Vídeo principal

Acompanhe a execução por etapas

<https://youtu.be/pELVjxWdyqo>

Vídeo de reserva

Opção de acesso à demonstração

<https://youtu.be/yNF2SWLmboU>

Minutagem	Assunto
3:38–12:20	Trocas de cor, alças e condução dos fios.
12:20–16:25	Extensões com pontos de fundação e correntinhas.
16:54–23:13	Limite e contorno da frente esquerda.
23:13–24:56	Início da frente direita.
25:15–26:54	Reduções de dois ou mais pontos.
29:04–31:45	União dos painéis.
31:45–37:48	Borda frontal, linhas de reforço e anteninhas.
37:50–39:02	Botões e adaptação da borda.

Como acompanhar o guia e o vídeo

Pause no trecho necessário, localize o mesmo passo no guia e confira no gráfico a carreira do seu tamanho. Os minutos ajudam a encontrar cada técnica; na versão de reserva, pode haver diferença na posição dos trechos.

Se um acesso não carregar, experimente a opção de reserva e anote sua última carreira antes de trocar de link. Caso a dificuldade continue, entre em contato pelo canal em que você recebeu o material.

Uma etapa por vez. Marque sua evolução.

- ☐ Li o guia e escolhi cardigan aberto ou blusa fechada.
- ☐ Abri o gráfico completo do tamanho escolhido e o vídeo de apoio.
- ☐ Separei as cores A, B e C e conferi a metragem.
- ☐ Registreí agulha, amostra e medidas desejadas.
- ☐ Pratiqueí troca de cor e extensão numa amostra.
- ☐ Concluí a frente esquerda e conferi o ponto de parada.
- ☐ Fiz o contorno da frente esquerda.
- ☐ Concluí a frente direita e seu contorno.
- ☐ Concluí o gráfico inteiro das costas e seu contorno.
- ☐ Comparei orientação, bordas e eventuais ajustes.
- ☐ Prendi as partes, conferi as aberturas e fiz a união.
- ☐ Fiz a borda frontal, o teste de botão e as linhas de reforço.
- ☐ Decidi se usaria as anteninhas e conferi a demonstração.
- ☐ Costurei os botões e escondi as pontas.
- ☐ Fiz o acabamento permitido pelo fio e medi a peça seca.

Se surgir uma dúvida durante o trabalho

Não estime uma contagem apenas pela foto. Guarde a carreira e a dúvida exatas e consulte o gráfico completo ou a demonstração correspondente antes de avançar.

Guarde seu próximo ponto de partida.

Gráfico / tamanho

Agulha dos painéis

Fio / composição / lote

Agulha do contorno

Cor A

Cor B / cor C

Amostra antes / depois

Medidas finais desejadas

Registre ao terminar uma carreira ou ao pausar.

Painel	Carr.	LD/LA	A	B	C	Total

Próxima etapa / dúvida para conferir

A + B + C deve corresponder ao total de pontos da carreira. Reutilize esta folha quantas vezes precisar.

Uma criação. Muitas possibilidades.

O mesmo desenho pode ganhar uma nova expressão a cada combinação de cores. Depois de concluir sua primeira peça, guarde os registros que vão facilitar a próxima.

O que vale a pena anotar

- A marca, a composição, a metragem e o lote dos fios usados em cada cor.
- As agulhas, a amostra e a maneira como o tecido reagiu ao acabamento.
- As medidas obtidas, a folga no corpo e os ajustes feitos nos painéis.
- A posição das costuras, o espaçamento dos botões e os detalhes que você deseja repetir.

Experimente uma mudança por vez

Se quiser uma nova paleta, mantenha a mesma espessura de fio para comparar melhor o resultado. Se quiser mudar o tamanho, faça outra amostra e confira as dimensões antes de começar os painéis.

Dê valor ao seu ritmo

Uma peça com desenho pede atenção, contagem e pequenas pausas. Voltar uma carreira para corrigir um detalhe faz parte do processo. O importante é saber onde você está e o que precisa conferir antes de avançar.

O detalhe que torna a peça sua

Escolha cores que você goste de vestir, capriche no acabamento e registre o resultado. Seu próximo Cardigan Borboleta pode começar nas anotações desta primeira experiência.

- ✓ Terminou? Apoie a peça, confira os botões, abra as asas e observe o que você criou, uma carreira de cada vez.

Seu guia sempre por perto.

Use esta página para reencontrar rapidamente as orientações mais importantes durante o trabalho.

Quando você precisar de...	Vá para
Materiais, cores e estimativa de consumo	Página 5
Amostra, tensão e escolha do tamanho	Páginas 6 a 8
Nomes dos pontos e técnicas de apoio	Páginas 9 a 15
Links dos gráficos completos	Página 11
Frentes, contorno e costas	Páginas 16 a 20
Montagem, borda e botões	Páginas 21 a 23
Acabamento e solução de dúvidas	Páginas 24 e 25
Cores, videoaula e lista de conferência	Páginas 26 a 28
Diário para registrar o progresso	Página 29

Antes de guardar o trabalho

Anote o painel, a última carreira concluída, o lado voltado para você e o total de pontos. Deixe um marcador no ponto de parada e guarde os fios de cada cor identificados.

Três conferências que acompanham todo o projeto

1. A quantidade de pontos corresponde à carreira do gráfico?
2. As cores começam e terminam nos blocos corretos?
3. O tecido continua flexível, sem fios ou bordas repuxando?

Os gráficos e a videoaula fazem parte do acompanhamento. Mantenha os acessos salvos e consulte cada demonstração antes de executar uma técnica nova.

SEU PROJETO CONTINUA

Você construiu suas asas.

Agora, dê vida à sua peça.



Espero que este guia acompanhe você em cada etapa e que a sua peça traga a alegria de vestir algo feito por suas próprias mãos. Guarde suas anotações, experimente novas cores e continue criando. Até o próximo projeto!

Uma carreira de cada vez.

